



Unidade pastoral

N.º 206 – I Série – Domingo de Pentecostes – Ano B – 24 de Maio de 2015



Eis Que Faço Novas Todas As Coisas! Ap 21,5

Sem o Espírito Santo,
Deus fica longe;
Cristo permanece no passado;
o Evangelho é letra morta;
a Igreja é uma mera organização;
a autoridade um poder;
a missão uma propaganda;
o culto uma velharia;
e o agir moral, um agir de escravos.

Mas, no Espírito Santo,
o cosmos é enobrecido pela geração do Reino;
Cristo Ressuscitado torna-se presente;
o Evangelho faz-se vida
a Igreja realiza a comunhão trinitária;
a autoridade transforma-se em serviço;
a liturgia é memorial e antecipação;
o agir humano é deificado.

Patriarca Atenágora I.

P. Daniel Henriques



25, segunda-feira

Sir 17,20-28 | Sal 31 | Mc 10,17-27

26, terça-feira

S. Filipe Néri, presbítero – MO

Sir 35,1-15 | Sal 49 | Mc 10,28-31

27, quarta-feira

Sir 36,1-2a.5-6.13-19 | Sal 78

Mc 10,32-45

28, quinta-feira

Sir 42,15-26 | Sal 32 | Mc 10,46-52

29, sexta-feira

Sir 44,1.9-13 | Sal 149

Mc 11,11-26

30, sábado

Sir 51,17-27 | Sal 18 B

Mc 11,27-33

31, Domingo IX do Tempo Comum

Santíssima Trindade - SOLENIDADE

Deut 4,32-34.39-40 | Sal 32

Rom 8,42-17 | Mt 28, 16-20



Dever-se-ia dizer cada manhã: 'Meu Deus, enviai-me o vosso Espírito, que Ele me revele o que sou e quem sois'.

São João Maria Vianney

«Com Licença?», «Obrigado» E «Desculpa»

Queria hoje falar-vos de três palavras, necessárias para se viver bem em família: «Com licença?», «obrigado» e «desculpa». Fazem parte da «boa educação», radicada no amor do bem e no respeito pelo outro. A família vive desta delicadeza. Ao dizer «Com licença?», estamos a pedir gentilmente mesmo aquilo a que julgamos ter direito: entrar na vida do consorte requer a delicadeza dum comportamento não invasor. É a capacidade de esperar que o outro nos abra a porta do seu coração. Quanto à palavra «obrigado», hoje caiu muito em desuso na sociedade, pensando que tudo nos é devido; a gentileza e a capacidade de agradecer são vistas como sinal de fraqueza, deixando-nos até suspeitosos e desconfiados. Mas uma pessoa que não sabe agradecer, esqueceu a linguagem de Deus. Sejamos intransigentes em educar para a gratidão: a dignidade da pessoa e a justiça social passam por aqui. Por último, «desculpa»: uma palavra difícil e todavia tão necessária. Quando falta, pequenas fendas alargam-se – mesmo sem querer – até se tornar fossos profundos. Na casa, onde não se pede desculpa, começa a faltar o ar. Na vida matrimonial, litiga-se tantas vezes, mas dou-vos um conselho: nunca termineis o dia sem fazer a paz; para isso, basta um pequeno gesto.

Audiência, 01.05.2013



“Chegar a Todos”

Ficamos admirados com os recursos empregues pelo Senhor para dialogar com o seu povo, revelar o seu mistério a todos, cativar a gente comum com ensinamentos tão elevados e exigentes. Creio que o segredo de Jesus esteja escondido naquele seu olhar o povo mais além das suas fraquezas e quedas: «(Não temais, pequenino rebanho, porque aprovou ao vosso Pai dar-vos o Reino)» (Lc 12, 32); Jesus prega com este espírito. Transbordando de alegria no Espírito, bendiz o Pai por Lhe atrair os pequeninos: «Bendigo-Te, ó Pai, Senhor do Céu e da Terra, porque escondes-te estas coisas aos sábios e aos inteligentes e as revelaste aos pequeninos» (Lc 10, 21). O Senhor compraz-Se verdadeiramente em dialogar com o seu povo, e compete ao pregador fazer sentir este gosto do Senhor ao seu povo.

“Exortação Apostólica, A Alegria do Evangelho. 141”

PARA A REFLEXÃO, PARTILHA E ACÇÃO

- Com que disposições escuto habitualmente a homilia?
- A homilia também é Palavra de Deus para mim?
- A Liturgia da Palavra (e a homilia em concreto) é uma conversa com Deus que continua depois na minha vida?

